



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Documento de Apoio às Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal

(2.º Ciclo do Ensino Básico)

Equipa:

Ana Isabel Ribeiro (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
João Paulo Avelãs Nunes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
Pedro José Paiva da Cunha (Escola Básica e Secundária Quinta das Flores)

1. Âmbito do documento

Uma vez homologadas as metas curriculares de História e Geografia de Portugal para o 2.º Ciclo do Ensino Básico, sob a forma de domínios, subdomínios, objetivos e descritores, considerou-se relevante elencar alguns princípios orientadores que os professores podem ter em conta na concretização pedagógico-didática dessas metas, que privilegiam e consideram prioritário o tratamento dos conhecimentos tidos como fundamentais para a compreensão das referidas áreas disciplinares. Há que atentar, porém, que a transmissão e a utilização do saber exige o entendimento de algumas ferramentas e conceitos elementares utilizados na História e na Geografia – o tratamento do tempo e do espaço, a integração dos atores e das suas decisões em contextos específicos, a comparação entre contextos temporais diversos, a comunicação/transmissão do saber histórico e geográfico. Trata-se, pois, de proporcionar aos alunos um contacto inicial com as ferramentas e conceitos específicos das disciplinas.

As sugestões agora apresentadas foram concebidas para serem abordadas transversalmente aos conteúdos a lecionar, devendo ser desenvolvidas ao longo do ciclo de ensino, uma vez que a sua aquisição, em muitos casos, não é passível de ser concretizada de modo sequencial.

Poderão, para o efeito, utilizar-se recursos e estratégias multifacetados: texto historiográfico, documental e ficcional (devidamente didatizado), iconografia (de utilização preferencial neste nível de ensino), teatro e cinema, música, documentação material, tabelas, gráficos, frisos cronológicos, documentação cartográfica; trabalhos individuais ou de grupo, exposições, dramatizações, visitas de estudo, pequenos projetos de investigação, conferências e debates, dossiês temáticos, clubes de atividades, diversas modalidades de intercâmbio, sugestões já contempladas no programa da disciplina. Destacamos a relevância que deve ser atribuída aos instrumentos e materiais de suporte multimédia, de modo a tirar partido do atual apetrechamento tecnológico das escolas e realizar atividades capazes de concretizar de modo mais efetivo os propósitos de aprendizagem.



Na abordagem dos conteúdos definidos nas metas curriculares de História e Geografia de Portugal, os professores devem, igualmente, dar relevância à abordagem regional e/ou local no tratamento do processo histórico nacional.

Tendo em consideração que a legislação em vigor reconhece aos professores a liberdade e a responsabilidade de organização do ensino nas disciplinas que lecionam e que o programa da disciplina de História e Geografia de Portugal já propõe um conjunto de estratégias relativamente diversificadas, optámos pela não inclusão neste documento de qualquer guião que explicitasse percursos — seleção de conteúdos programáticos, de estratégias e de recursos —, mesmo que meramente indicativos, para concretizar as finalidades e objetivos gerais do programa e para atingir as metas relativas à aprendizagem da História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Assim, de seguida, apenas se referem as capacidades transversais que se justifica desenvolver ao longo ciclo de ensino em causa.



2. Capacidades transversais a desenvolver ao longo do 2.º Ciclo do Ensino Básico

<i>História e Geografia de Portugal</i>	
<i>O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico</i>	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer o objeto de estudo da História.▪ Conhecer o objeto de estudo da Geografia.▪ Referir a importância da História para a compreensão crítica do presente, para a formação para a cidadania e para a valorização do património cultural.▪ Definir fonte histórica.▪ Identificar os principais tipos de fontes utilizadas pelos historiadores.▪ Reconhecer a existência de fontes históricas com perspetivas diferentes a propósito de um mesmo acontecimento, situação ou contexto.▪ Distinguir discurso historiográfico de discurso ficcional.▪ Desenvolver técnicas elementares de pesquisa (ao nível da recolha, registo e tratamento de informação).▪ Interpretar documentos de índole diversa.▪ Desenvolver capacidades de observar, conhecer, interrelacionar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e territórios geográficos.
<i>As modalidades de organização do tempo e a sua utilização</i>	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver capacidades de localização no tempo de personalidades, acontecimentos e processos marcantes da História de Portugal.▪ Utilizar sistemas de datação e cronologias.▪ Identificar diferentes ritmos de evolução no contexto do atual território nacional, detetando processos de permanência e de mudança.



<p><i>O tratamento do espaço e a sua utilização</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos. ▪ Utilizar de forma correta sistemas de representação cartográfica. ▪ Identificar diferentes modalidades de organização do território. ▪ Identificar diferentes trajetórias demográficas, sociais e económicas com reflexo na organização do território.
<p><i>A relevância da compreensão dos contextos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver capacidades de contextualização da ação de personalidades, de acontecimentos e de processos. ▪ Aplicar a terminologia específica da História. ▪ Utilizar vocabulário chave com relevância geográfica. ▪ Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno. ▪ Referir a existência de perspetivas históricas diferentes a propósito do mesmo acontecimento, situação ou contexto. ▪ Comparar realidades de várias épocas da História de Portugal. ▪ Conhecer a diversidade física do território nacional. ▪ Conhecer as trajetórias recentes da população e das atividades económicas em Portugal.
<p><i>A comunicação/transmissão do saber</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento adquirido. ▪ Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico-geográfico.

